

Ministra participa de reuniões com o FMI

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, e o embaixador especial para a Dívida Externa, Jório Dauster, desembarcaram hoje cedo nos Estados Unidos, para a reunião ordinária anual do comitê interino do Fundo Monetário Internacional (FMI), mas não pretendem começar a renegociar a dívida brasileira.

O primeiro encontro de trabalho da ministra vai ser amanhã, às 9 horas, em Washington, na reunião do Grupo dos 24 — composto por representantes de países de economia emergente. Em seguida, a ministra e o embaixador Dauster vão reunir-se com o presidente do comitê interino do Fundo, o ministro das Finanças do Canadá, Michael Wilson. Depois de um almoço na embaixada brasileira, em Washington, ambos participam de encontro com o vice-presidente de Operações do Banco Mundial, Moeem Kouresh.

No mesmo dia, Zélia Cardoso participa de reunião com o representante do Brasil no FMI, Alexandre Kafka, e com o diretor gerente do Fundo, Michel Camdessus. À noite, o governo brasileiro oferece um jantar ao FMI e aos países que compõem o Grupo dos 24. Segunda-feira, às 8 horas, a ministra participa da reunião do Constituency do Brasil no Fundo, composto pela Colômbia, República Dominicana, Equador, Guiana, Haiti, Panamá, Suriname e Trindade e Tobago.

No mesmo dia, pela manhã, Zélia Cardoso vai à reunião formal do comitê interino do FMI, onde faz um discurso sobre o ajuste interno feito com o Plano Collor, quando enfatizará que a negociação da dívida externa não pode desestabilizar o plano. À tarde, os representantes do Brasil continuam na reunião do comitê interino e, às 17h30 voltam a se reunir com o diretor de Operações do Banco Mundial, Moeem Kouresh. À noite, nova reunião com Alexandre Kafka e às 20h00, participam de jantar oferecido pela presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Terça-feira, a ministra concede entrevista, às 9h30, em Washington, e no final do dia viaja para Nova Iorque e depois para o Brasil, onde chega quarta-feira de manhã.